

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## ELEITORES! À URNA!

**Votar no candidato Dr. José Martinho Simões,  
É votar pelo progresso e grandêsa da nossa região e concelho,  
É votar contra os responsáveis pelo descalabro do nosso concelho e da república.**

**Votar no Dr. Martinho Simões, é votar num homem ilustre que à causa da nossa região dedicará toda a sua inteligência e esforço para levar a efeito os melhoramentos e regalias de que necessita o nosso Povo e que de há muito devia possuir.**

**Votar neste nome — eleitores do meu concelho — é a garantia de que em breves dias havemos de possuir caminho de ferro a 15 quilómetros desta vila, a ligação do nosso distrito com o de Castelo Branco, por intermédio da estrada n.º 123, a reparação de todas as nossas estradas e a ligação das freguesias às sédes do concelho por meio de estradas macadamisadas.**

A'manhã — eleitores do nosso concelho — ides exercer essa nobre missão de votar, mas antes da partida, consultai bem a vossa consciência e se ela vos indicar o nome do Dr. Martinho Simões, sem tibieza e sem receio, votai nele e assim tereis prestado ao nosso concelho, à nossa região e à nossa causa, um grande favor.

Não é com esses deputados antigos que podemos contar. Esses já estão desacreditados.

A sua ação, a sua obra e valor político perante êste círculo que os tem elegido, foi tão EFEMERA e nula, que veem a morrer politicamente por inanição. Ainda esperam por uma taboa de salvação aí para os lados do Cabril, mas nem essa os salva da derrocada que se aproxima. Por isso eleitorado, às urnas e às urnas, por reputadas competências e amigos do nosso concelho e região.

**O Partido Nacionalista apresenta ao sufragio dos seus eleitores pelo nosso círculo os nomes dos Srs.:**

DEPUTADO

**José Martinho Simões**

ADVOGADO

SENADOR

**Julio Dantas**

ANTIGO MINISTRO

**A' urna pelo candidato da nossa terra e da nossa região.**

**A' urna pois, cidadãos eleitores pelos Srs. Dr. Martinho Simões e Dr. Julio Dantas.**

# ELEIÇÕES

E' amanhã que terá logar a eleição de Deputados e Senadores que deverão constituir o Congresso da República.

Embora muita gente conjecturasse que elas se não realisariam no dia marcado e outros mesmo garantissem, elas realisar-se-hão amanhã.

Após quinze anos de República, nunca houve eleição alguma que tanto agitasse o país como esta.

Resta agora saber se essa agitação e esforço que se patenteiam por esse país além, redundará em alguma coisa de prático e útil para o nosso povo trabalhador.

E' um facto constatado por todos que a onda da revolta é geral, contra este estado lamentável de desorganização pública e social a que deixaram chegar os homens da república, este pobre país.

Tem havido uma grande falta de previsão nos homens que nos tem governado, preocupando-se única e exclusivamente com os problemas de momento, votando o mais completo abandono ao futuro da nação.

Se tivesse havido previsão, jamais se deixaria de lançar em tempo competente a contribuição de guerra, já mais teriamos que registar o escandalo dos transportes maritimos, bairros sociais etc.!

Desta grande falta resultou o descalabro financeiro, o descredito dos nossos homens de estado e até da própria república.

Ha justificação de mais para o povo agir e provar no proximo acto eleitoral que o resultado das eleições, signifique a verdadeira vontade consciente do eleitorado, acabando por completo com essas escandalosas lutas de ambições, vaidades e odios que para aí se desenrolam bem às claras, em volta do apetecido «fauteuil» de S. Bento.

Ainda é tempo de arrepiar caminho e unirem fileiras, para defesa da nossa dignidade e

dos altos interesses da república perante o estrangeiro.

Nós desejamos que essa onda de revolta tenha resultados práticos e para isso, torna-se necessário que ao nosso eleitorado se fale bem claro e que ao sufrágio nacional se apresentem creaturas de merecida competencia intelectual e moral.

Só assim isto poderá mudar de rumo, caso contrário, recairemos nessa habitual mentira eleitoral, que só tem proporcionado a ruina da Pátria e da República.

Para este fim temos trabalhado, e essa reacção da revolta que lubrigamos aqui e além provocada por uma pleiade de rapazes moços com vontade trabalhar, ha-de concertar trazer para o nosso país melhores dias, e, é o inicio duma revolução social contra essa crise de caracter que açambarcou a nossa sociedade.

Esse movimento teve sensível repercussão na nossa região e, fora meia dúzia de *jarrêtas*, que ainda se conservam aferados aos processos antigos, o nosso círculo elegerá creaturas que pelo seu saber, competencia e amor à terra, deem garantias de a bem servir e amar.

Unam-se pois, e num esforço colectivo, elejam homens competentes, dignos e animados do desejo ardente de bem servir a sua região, e não creaturas que, além da sua manifestação inferioridade mental, encarem o lugar de representantes da Nação, única e exclusivamente, como um rendoso emprego público, do qual só lhe utiizam as regalias e honorarias e onde quasi não põem os pés!

Por isso, eleitorado da minha região, torna-se necessário arrepiar caminho e votar só nos candidatos que reunam as qualidades necessárias para garantir para o nosso distrito, aquilo a que éle tem inquestionável direito de possuir.

## ADMINISTRADORES

A' hora que escrevemos, fomos informados de que as autoridades administrativas foram substituídas, mas não sabemos ainda quem substitui a nossa.

As informações que temos é de que será uma criatura independente e será imparcial no acto eleitoral.

### Camion Berliet

Vende-se um, desta marca, em estado de novo, de cinco toneladas. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Tomaz Pinás, Castanheira de Pera.

## Cuidado...

Consta-nos de fonte fidedigna que nalgumas repartições públicas do nosso concelho, se exercem violencias e ameaças contra eleitores!

Também sabemos que a autoridade administrativa tem escrito cartas ameaçadoras a determinados eleitores!

Como o codigo eleitoral diz:

Art. 150.º do Código Eleitoral. Aqueles que por meio de noticias falsas, boatos caluniosos, promessas dádivas, ou quaesquer outros artificios fraudulentos, surpreenderem ou desviarem votos, determinarem ou tentarem determinar um ou mais eleitores a abster-se de votar, um ou mais portadores de actas a deixarem de cumprir as obrigações que lhe são impostas por esta lei, incorrerão na pena de três mezes de prisão correccional.

§ único. Se o delinquente for funcionário público, incorrerá, além da pena de prisão prescrita neste artigo, na suspensão de direitos políticos por cinco anos e demissão do cargo.

Art. 151.º Aqueles que, por vias de facto, violencias ou ameaças contra um eleitor, fazendo-lhe recear algum dano para a sua pessoa, familia ou fortuna, o determinarem ou tentarem determinar a votar ou abster-se de votar influirem ou tentarem influir sobre o seu voto, incorrerão na pena de prisão correccional por três mezes e em multa não inferior a 100\$00.

E' muito provavel que ainda alguém tenha que ir parar a Alcobaça.

Deem tempo ao tempo...

## Conselheiro Baião

Esteve entre nós durante alguns dias e retirou na quinta-feira passada para os Cabaços este nosso ilustre amigo.

Sua ex.ª é uma das figuras de maior destaque da politica monarchica do nosso distrito, a sua desistencia de Senador desgostou profundamente os seus numerosos amigos e a causa monarchica perdeu um elemento preponderante nas futuras Camaras.

## Não é verdade

Pessoas mal intencionadas, servindo-se de processos réles andam por aí a propalar que o nosso candidato Dr. Martinho Simões, havia desistido da sua candidatura.

Ora tal facto não é verdadeiro e mesmo sua excelência têm a sua candidatura assegurada pelo nosso circulo a não ser que lhe façam alguma falcaturia nalguma assembleia.

## AUDIENCIA GERAL

Em audiencia de juri, presidido pelo meritissimo Juiz desta comarca Dr. Raul de Freitas Cardoso, responderam na passada terça-feira pelo crime de aborto provocado os srs. Jesuino Simões Ladeira, Manuel Coelho Zuzarte e Maria da Conceição.

O juri deu o crime como não provado, ficando os réus absolvidos.

A accusação foi feita pelo dignissimo sub-delegado do Procurador da República Dr. Acurcio Lopes, que mais uma vez se soube desempenhar à altura do cargo de que estava investido.

A defesa foi brilhantemente feita pelo nosso ilustre director Dr. José Martinho Simões e Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro.

Suas excelencias comprovaram mais uma vez a sua alta competencia de advogados desfazendo por completo a accusação.

Advogados de envergadura intelectual do Dr. Mário das Neves e Castro e Dr. Martinho Simões, são neste época de miséria intelectual, uma glória para a nossa terra e para a nossa região.

## FITA SEMANA

A'manhã é que é o dia Das faladas eleições. A'manhã é que se parte O *bolozinho* aos quinhões.

Leitor das minhas entranhas, Não 'smoreças. põe-te a andar, Não te esqueças de ir votar Uma lista das tamanhas, Que faça ferver as sanhas Desta gente, compadria. Sem banzê, sem arrelia, Vê se votas de gangão; Pois para apertos de mão, A'manhã é que é o dia.

São horas de fazer ver A Portugal moribundo, Que em pouco mais de um segundo

Mandas *Gente* p'r'o Poder. De força, pulso e *saber*, P'ra nestas ocasiões. Fazer ver às gerações, Que Portugal volta a si! Enquanto o povo se ri. Das faladas eleições.

E' tempo já de acabar Co'a constante brincadeira; E encarar de outra maneira, A forma de governar. Pois todo o parlamentar Tem tido por baluarte, A ganância, que é já arte, Ou melhor, a *comidêta*. E a lavagem da Gamêla A'manhã é que se parte.

Eleitor toma bem tento. Que amanhã em Figueiró, Vão ser de X. P. T. O. As eleições do *talento*, Que há-de entrar no Parlamento, P'ra aprovar as reduções Das grandes contribuições! Ou então, hás-de convir, Aumentar e repartir O *bolozinho* aos quinhões.

Francisco Pires

## Ampliação e reconstrução do Cemitério desta vila.

### SUBSCRIÇÃO

Transporte.....	5.265\$00
D. Maria José da Glória Soares.....	20\$00
José Ferreira.....	5\$00
Mannel Batista.....	5\$00
Manuel Henriques da Costa.....	15\$00
João Antonio d'Almeida.....	10\$00
José Simões d'Abreu.....	5\$00
José Gomes da Costa.....	5\$00
Soma e segue. . .	5:330\$00

A Junta de Freguesia e Comissão anexa à mesma, pede a todos os paroquianos para que os auxiliem afim de levarem a cabo uma obra tam humanitária em que empreenderam e espera levar ao fim com o auxilio de todos, cujas obras já se veem bastante adiantadas devido à boa vontade de todos.

Todos os donativos podem ser dados no estabelecimento de Carlos Liborio ou ao Presidente da Junta sr. José Soares Cavaleiro.

## Carteira elegante

Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos e assinantes, Cipriano Simões Prior, José Simões Barreiros, Abilio Simões Ladeira, Eduardo dos Santos, Albino Nunes, Joaquim Nunes, Manoel Simões Prior, do Fontão Fundeiro; Manoel da Silva, Albino Henriques e Francisco de Abreu, de Aldeia Fundeira; Joaquim dos Santos, da Portela da Povia.

Da freguezia de Aguda estiveram entre nós os nossos amigos e assinantes, Domingos de Sá, Manoel Lopes Quintas, Ambrosio de Abreu, Manoel Lopes, Manoel Ferreira e João Leal e Manuel Simões Ferreira, da Ponte de Simão.

Estiveram também entre nós os nossos amigos e assinantes José Lopes Henriques, José da Silva e João dos Santos Mendes.

## Fábrica de Lanifícios

### Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

## Dr. Júlio Dantas

Em viagem eleitoral e acompanhado do Sr. Maldonado de Freitas, estiveram nesta vila na passada quarta-feira, os Ex.ºs Sr. Dr. Júlio Dantas candidato a senador pelo nosso circulo.

Suas exeelencias percorreram os concelhos do norte do nosso distrito, retirando á noite para os concelhos do sul.

Em viagem eleitoral estiveram também entre nós os Srs. Drs. Afonso Lucas, Custodio Paiva e Ribeiro de Carvalho.

# Mademoiselle X.

## Sacrifício de Amôr

Eu tinha-a conhecido à saída dum teatro numa fria e tempestuosa noite de janeiro.

A chuva caía que Deus a mandava e o vento sibilava que nem um leão no deserto.

Entre precipitadamente num eléctrico e tomei um logar ainda vago.

Ela entrou e eu vendo uma senhora que aliava uma manifestação a uma formosura divina, ofereci-lhe o meu logar. Um ligeiro agradecimento que os seus lábios traduziram num meigo sorriso e sentou-se.

Parecia ficar tudo por aqui, porquanto casos destes se repetem diáriamente em cidades onde há grande afluência de passageiros e... poucos carros, mas o Destino, esse iman poderosíssimo que nos leva — eu sei lá onde — assim o não entendeu...

Um ano depois adoravamo-nos como dois bons irmãos.

Esta é que é a dura, a triste realidade. Como? O Destino...

Percorriamos juntos as sebes silenciosas do parque respirando amor, iam à borda do Oceano escutar o sussurro brando da sua canção de dôr, fazíamos excursões aos montes onde as nossas almas suspensas entre o céu e a terra divagavam absortas numa muda contemplação do belo, mãos nas mãos, faces tocando-se, respirando o mesmo divino amor.

Um dia exigimos mutuamente um sacrifício, uma dessas provas veementes de affecto seguro que bastam aos corações... padecentes.

Ela, coitadinha, pouco exigiu. Bastava-lhe que todas as noites, quando a lua a sorrir banhasse em espasmos a orbe imensa, se surgisse a seus olhos de Madalena... enamorada.

Eu fui mais longe, subi mais alto, pedi mais, muito mais. Como conhecia o seu muito amôr à música, pois bastantes vezes a vi ficar extática ao ouvir uma simples composição, exigi-lhe solenemente que aprendesse a tocar violino, que soubesse interpretar canções dolentes, gemer fados, sentir Beethoveu, Verdi, Chopin.

Ao ouvir isto, pobre moça, lançou-me uns olhos de espanto e só disse: Cumprirei.

Meses depois eu passava, noite

adiante, por sob a janela do seu quarto e imerso na treva, ali me ficava louco de admiração ao ouvi-la, a ouvir o violino a evoluir em ritmicas ondas, maravilhosos acordes que subiam muito alto, nem eu sei para onde...

E a madrugada ia alta, o rubro disco estava prestes a romper o véu de penumbra, e o violino a gemer, sempre a gemer, quem sabe se uma esperança perdida, uma saudade que mata...

Tempos depois, haviam decorrido dias que o violino emudecera, e a minha inquietação era atroz, começavam a desenhar-se sombrias nuvens no azul claro do céu.

Uma noite desalentado, mais uma vez cumpria o meu sacrifício, que afinal se traduzia no desejo ardente de a ver, e depois ouvi gemer aquele violino saudoso que começava a esfarrapar-me a alma.

Subitamente uma voz afflicta, voz de mulher me chamava em alta voz: — Senhor! Senhor! Suba, venha já, uma grande desgraça!

Minha filha...

Não concluiu. A dor imensa embargou-lhe a voz e lá ficou na janela num choro convulsivo.

Subi apressadamente, alucinadamente e um quadro horroroso se me deparou. A pobre moça estirada no chão, cabelos desconjuntados, chorava, ria, cantava e com o violino em posição tirava arcadas de mestre, violentas, possantes.

Tinha enlouquecido, a pobre-sinha.

Na ansia de ascender às culminancias da divina arte para cumprir o sacrificio, fôra vítima duma forte comoção cerebral.

Era uma vítima duma forte comoção cerebral.

Era uma vítima do amor, uma escrava da sua palavra que ali estava a meus olhos de criminoso, de arrependido.

Enlouquecera e para todo o sempre.

Sacrifício de amor, trágico sacrificio que lançou em campara um mundo de ilusões, poderoso baluarte difficil de construir, agora desmoronado!

... Amôr a quanto obrigas...

Coimbra, 20-10-925.

J. F.

nunca encontramos a freguesia tão bem disposta e unida.

Da Beira Alta e Borda de Agua estão a chegar muitos eleitores que veem de propósito para as eleições.

C.

Aguda, 4-11-925.

Nunca esta freguesia foi tão batida pelos caciques de Figueiró como nestas eleições.

Há lugares onde foram seis vezes e sem nada conseguirem.

Segundo nos informaram a autoridade administrativa dirigiu-se incorrétamente e com ares ameaçadores a alguns eleitores na feira de S. Simão.

Parece que disto vão dar parte em juízo e se assim fôr lá terá que ir até Alcobaça, onde justará contas da sua incorrecção.

Ele, coitadinho, apesar de estar prestes a dar contas a Deus, não quer ainda deixar o seu crédito (de bem pouco correto) por mãos alheias.

Segundo também nos informam, êle deixa por cá bons substitutos, principalmente o que montava a besta dele.

Como estão bem um para o outro, eis a razão porque se auxiliam na montagem.

Fala-se por aqui em certo doutorsinho que levou cinco anos para fazer o último acto, um tal que o pai apregôa aos quatro ventos num tal panfleto, que é muito inteligente e fino, e, a atestar isto, tem o seu passado e presente...

Certo indivíduo de aqui, que quer armar em creatura de valor político, apregoa com mágua, que o tal doutorsinho — quem tudo manda na conservatória — nunca lá o encontra e perguntando ao empregado, responde-lhe sempre com um gesto significativo e muito baixinho, dizendo-lhe: ali, ali em cima, na rua da Calçada em casa da amante, lá, lá, é que se encontra das 10 ás 15 em todos os dias úteis.

Sobre tudo isto temos muito que falar e para os próximos números iniciaremos uma secção especial dedicada sómente aos leitores de Figueiró.

C.

Avelar, novembro de 1925.

### ANIVERSÁRIOS

Realiza-se no dia 12 de novembro nesta vila do Avelar, a grande feira anual, inaugurada há anos. Pela situação geográfica em que o Avelar se encontra, e que é muito central para os povos circunvisinhos, devem estes concorrer à feira com os seus gados, cereais etc., mostrando mais uma vez abnegação pelo Avelar, para a manutenção da grande feira.

A Comissão empenhada pelo pelo seu êxito, trabalha com entusiasmo, proporcionando aos feirantes todas as facilidades ao seu alcance.

Comemorando também nesse dia o aniversário da vila, realizar-se-ão grandes festejos

à noite, no largo do Rossio, «Pelourinho».

Haverá descantes populares, fogo e a filarmónica da terra, sob a regência do seu digno maestro, Carlos Pato da Cruz, abrilhantarão com o seu escolhido e lindo reportorio, todos os festejos.

Emidio Figueiredo Diniz

Avelar, novembro de 1925.

Sr. Director:

Tendo já por várias vezes lido no jornal «A Regeneração» de que V. é muito digno director, artigos consagrados ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Martinho Simões, elogiando a sua candidatura a deputado pelo círculo de Leiria, apresento-me a prestar as minhas mais calorosas saudações, pela escolha acertada, pois que S. Ex.<sup>a</sup> é suficientemente inteligente para compreender as necessidades das regiões do distrito.

São elas muitas, e S. Ex.<sup>a</sup> ver-se-há em sérios embaraços para as resolver, procurando ser agradável a todos os que com o seu voto, conseguirem a sua eleição. Todavia, devo dizer que, o sr. Dr. Martinho Simões, trabalhando com denodo e imparcialidade, conquistará bemfeitorias para o seu círculo, hoje para esta terra, amanhã para aquela, porque não podem ser atendidas todas ao mesmo tempo, e assim desfarrá muitas ilusões que até esta data temos sofrido, e será o suficiente para a sua reputação ser um facto. Sua ex.<sup>a</sup> é filho deste distrito, portanto conhece muito bem as dificuldades em que este povo vive, aspirando a benefícios, e ninguém lhos tem feito. Confiando em sua ex.<sup>a</sup>, o povo desta região aplaude com prazer a sua escolha para deputado da Nação, porque nele tem as melhores esperanças, como seu representante. Confiamos nos melhoramentos que sua ex.<sup>a</sup> nos possa conseguir levantando para isso bem alto nas salas parlamentares de S. Bento, os nomes esquecidos destas terras. Indiferente à política em que o sr. Dr. Martinho Simões milita, porque não sou político, faço a minha apologia pela sua eleição por se tratar dum homem filho desta região.

Rogando o favor de enfileirar as minhas linhas ao lado das que honram sua ex.<sup>a</sup>.

Sou de V. Ex.<sup>a</sup> muito atento e obrigado

Emidio Figueiredo Diniz

### A nós se deve

Devido à nossa atitude, alguma coisa se está fazendo já, a favor das freguezias deste concelho. Chega ao nosso conhecimento que algumas importâncias, da nossa Câmara, certamente até, sem estarem devidamente orçamentadas, têm sido distribuidas para construção e reparação de pontes, concertos de caminhos, fontes, etc. Custou mas os senhores que disto tem disposto à vontade, lá se resolveram a pensar nas necessidades dos povos, pondo por momentos, de parte os interesses dos afilhados, únicos que até ao presente, lhe preocupavam as suas atenções.

Não será de muito boa vontade, não, mas alguma coisa de sobra já aparece.

Isto a nós se deve. E o povo que o compreende bem, para a nossa atitude tem palavras de elogio e de gratidão. Não é raro ouvir:

Não é pelos nossos bonitos olhos não, que alguns melhoramentos vão fazendo. E' pelos nossos votos.

Mas bem sabemos a quem os devemos agradecer. O Povo compreende finalmente. E ainda bem.

## COMARCA

DE

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.<sup>a</sup> Publicação)

Pelo Juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão que este passa no inventario a que se procede por obito de Manuel Rodrigues Cearas que foi do lugar do Fontão e em que é inventariante sua filha Maria Rosa, correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando os interessados Carminda dos Remédios e marido Manoel Bernardo, ausente no Brasil em parte incerta para assistirem a todos os têrmos até final daquêle inventario e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 4 de novembro de 1925

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio,

Alvaro A. da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Raul de Freitas

## ANUNCIO

DIVISÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE LEIRIA

1.<sup>a</sup> secção de Construção de Estradas

Estrada Municipal de Ancião ao Espinhal.

Lanço do Casal do Sobreiro às almas dos Casais.

FAZ publico que no dia 11 de novembro, pelas 13 horas, na Administração do Concelho de Ancião, se ha-de proceder à arrematação em hasta publica da empreitada de construção de terraplenagens e obras d'arte entre os perfis n.<sup>os</sup> 11 e 32 do lanço de estrada acima designada. As medições, desenhos e condições especiais da arrematação estão patentes na secretaria da 1.<sup>a</sup> secção de construção de estradas, e na Divisão de Estradas do Distrito de Leiria, todos os dias não feriados das 10 às 17 horas.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Outubro de 1925.

O Chefe da secção,

Antonio Marques da Silva

## IRRISORIO

Os indivíduos que pedem votos no nosso concelho, andam tão atrapalhados que nos leva a crêr que perderam a transmontana!

Não ha sitio mais recondito no nosso concelho que êles não visitem e ha lugares onde já foram umas cinco véses!

Admira-se muita gente de bom senso como três gados pingados! provocaram uma batida e uma desorientação tão grande!

E para prova da verdade, haja em vista a vergonhosa união dos políticos de todos os «matizes» contra os tais três...

## Correspondências

Campêlo, 3-11-925.

De visita ao eleitorado da nossa freguesia estiveram nesta freguesia os nossos illustres Ilustres amigos Drs. Martinho Simões e Manuel Simões Barreiros

Segundo informações que colhemos, suas Ex.<sup>as</sup> tem apenas seis votos contra, o restante da freguesia vota em chapa com eles.

Podem suas Ex.<sup>as</sup> ufanarse de tal acontecimento politico, porque apesar de velhos,

# José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, maie completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

## Ouivesaria Celestial

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Acaba de ser novamente aberta ao Ex.<sup>mo</sup> Publico. esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.*

*O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram concertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.*

Grande sortido em ourivesaria e joalheria

Estojes e artigos para brindes

Relogios de algibeira, de ouro, desde 100\$00 a 600\$00

Ditos de prata, desde 60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria e ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ouivesaria Celestial**. E encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

**Compra, vende e troca ouro e prata**

**Vende barato máquinas de costura novas e usadas**

## M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

*Partos, operações cirurgicas e clinica geral*

Aos sabados, consultas em Almofala, das 10 às 12 horas.



## JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



## ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Consultas das 12 ás 15

Rua Dr. Afonso Costa

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

Capital realisado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

# Tipografia Figueiroense

→ FIGUEIRÓ DOS VINHOS ←

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

: : : Execução rápida e perfeita : : :